

AULA 03

Período Antropológico

- Os pensadores deste período investigaram questões humanas referentes à ética, política, moral, justiça, amizade, etc.
- Marcado pela presença dos sofistas.

Os Sofistas

Filósofos ou prostitutos do saber?

- Etimologicamente: sábio. Eram considerados professores de sabedoria. Se auto-intitulavam "mestres do saber". A presença dos sofistas se dá com o surgimento da democracia em Atenas
- Apelidados de "Sabichão" por Platão, pois, faziam uso de raciocínios capciosos, enganadores. Ex.: fazer exercícios físicos não emagrece, uma vez que os obesos carregam diariamente um sobrepeso e não emagrecem.
- o uso da palavra era sinal de poder e prestígio na sociedade, por isso, davam aulas de como melhor fazer uso dessa palavra.
- contudo, suas aulas eram de custos elevados, privilegiando apenas os aristocratas.
- não se preocupavam com a verdade e eram acusados de *logomaquia*, ou seja, proferir discursos vazios e sem conteúdos.
- sua importância está na sistematização do ensino e a formulação nos currículos escolares.
- principais expoentes: Górgias e o principal representante: Protágoras, autor da frase: "o homem é a medida de todas as coisas".

SÓCRATES (469-399 a.C.) 70 anos

1) Vida

- nascido em Atenas, Grécia, tinha como método a "Dialética",
- considerado um marco divisório da história da Filosofia grega,
- filho de Sofronisco (um marceneiro) e Fenarete (uma parteira),
- cresceu de forma simples e dedicou toda a sua vida à Filosofia,
- cidadão exemplar e cumpridor das leis, contudo, grande contestador das mesmas,
- meditava por longos períodos,
- condenado à morte por seus concidadãos por: não venerar os deuses da cidade, introduzir novas divindade e corromper a juventude,
- comparação com Jesus: sempre pregava a verdade, não deixou nada escrito e tudo que se sabe dele e pelo escrito de seus discípulos.

2) A sua Filosofia

- defensor da Filosofia da moral. (ex.: diálogo "Crítion"; é preferível praticar ou receber um ato injusto?).
- defensor do auto-conhecimento identificada com a expressão "Conhece-te a ti mesmo", expressão gravada no pórtico do templo do deus Apolo (deus grego do Sol e patrono da sabedoria). Assim tenho a capacidade de buscar a verdade.
- buscava incessantemente o conhecimento, afirmando não detê-lo. "Só sei que nada sei". Buscava a essência da verdade e não a aparência do saber.
- usava a "dialética", arte do diálogo, da discussão, para conversar com as pessoas a fim de descobrir e levar as pessoas a descobrirem o conceito da coisa e não a mera opinião das pessoas a respeito das coisas.
- com essa atitude, suscitava amor e ódio dos seus concidadãos.

3) Método Filosófico (Dialética: diálogos críticos com seus interlocutores)

- a Dialética é dividida em dois grandes momentos:
 - Ironia (1º momento): refutação de caráter purificador das idéias vazias das pessoas.
 - Maiêutica (2º momento): ajudava os interlocutores - pessoas com as quais Sócrates dialogava – a "darem a luz" às idéias claras que se encontravam com eles mesmos.
 - sua Filosofia era considerada *aporética*. *Aporia* "sem saída".

4) Curiosidades:

- a lanterna de Diógenes
- a proposta de fuga
- pena de morte era sugerida
- morte: cicuta (veneno de planta)

Esquema Sócrates:

<p>1. Introdução:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vida - Importância - Marco na filosofia 	<p>2. Período Antropológico ou Socrático/ sofistas</p>	<p>3. A sua filosofia</p> <ul style="list-style-type: none"> - "Só sei que nada sei" - "Conhece a ti mesmo" 	<p>4. Método Filosófico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ironia - Maiêutica - Aporia 	<p>5. curiosidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lanterna acesa durante o dia (Diógenes) - Prisão / fuga - Pena sugerida
--	---	--	---	---